

INFLUÊNCIA DA LIGA DE SAÚDE COLETIVA DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hevillyn Cecilia Ventura Barbosa Marinho (1); Mariana Veríssimo Bezerra (2); Sandra dos Santos Sales (3)

⁽¹⁾ Faculdade de Ciências Médicas (FCM). E-mail: hevillynceciliav@gmail.com

⁽²⁾ Faculdade de Ciências Médicas (FCM). E-mail: marianaverissimo4@gmail.com

⁽³⁾ Faculdade de Ciências Médicas (FCM). E-mail: sandraenfuepb@yahoo.com.br

RESUMO: A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Enfermagem é um projeto extensionista, dedicado a se aprofundar no estudo da Saúde Coletiva, sendo composta por um grupo de estudantes do curso de Enfermagem e Biomedicina coordenada por uma professora da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), interagindo com todos os níveis de complexidade, a fim de aprimorar a formação acadêmica e identificar as demandas da população. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2017 e 2018 na Liga de saúde coletiva. Para participar da Liga, os acadêmicos são submetidos a um processo seletivo através de avaliação escrita e entrevista. A liga abrange as três modalidades clássicas de aprendizado: Ensino, Pesquisa e Extensão. Na área de Ensino, há reuniões semanais, sobre um assunto preestabelecido nas áreas da saúde coletiva. Na Pesquisa, os alunos que possuem interesse realizam pesquisas sob a coordenação dos professores responsáveis pela liga. E por fim, na Área da Extensão, os acadêmicos acompanham os mais diversos serviços, como estratégia e saúde da família, escolas, hospitais e praticam atividades direcionadas para a população alvo, como palestras sobre doenças mais persistentes no território brasileiro, e educação acerca do autocuidado dos ouvintes, como também explicação sobre administração de medicamentos. Durante o ano de atuação da liga os resultados têm sido bem proveitosos, para o desenvolvimento acadêmico e novas ideias têm sido implantadas para enriquecer o conhecimento dos acadêmicos e aproximar mais a atuação dos ligantes na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Multidisciplinar; Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos com duração ilimitada, criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum. Constituem-se por atividades extraclasse e devem ter ações voltadas para o ensino e para a educação relacionada à saúde (CAMARA, 2012).

Nesse contexto, a Liga Acadêmica LASCEN é uma associação civil de direito privado, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, organizada pelos acadêmicos do curso de

Enfermagem do CESED/FCM de Campina Grande-PB, tem por finalidade congrega os alunos do curso de Enfermagem, bem como outros cursos da área de saúde da referida instituição que estejam cursando ou já cursaram a disciplina de Saúde Coletiva, e profissionais de Enfermagem.

Uma liga acadêmica visa complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo da saúde, por meio de atividades que atendam aos princípios de interação universitária de ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, a Lascen tem os seguinte objetivos: Promover a complementação do conhecimento teórico-prático dos alunos do Curso de Enfermagem da FCM com atividades que contemplem as necessidades de conhecimento do acadêmico de Enfermagem sobre temas de Saúde Coletiva, baseados no perfil epidemiológico de nossa sociedade e sempre norteados pelos princípios éticos; estimular a elaboração, apresentação e discussão de relatos de casos clínicos, artigos científicos, mesas redondas, simpósios entre outras abordagens sobre o tema e realizar cursos, palestras e aulas que visem aprimorar o conhecimento científico na área de Saúde Coletiva.

A Liga acadêmica de Saúde Coletiva de Enfermagem também atua na prevenção de doenças, através de mutirões e de campanhas preventivas e educativas em escolas, comunidades, igrejas ou quaisquer instituições, alertando e orientando acerca das mesmas. Nessa perspectiva, essas atividades extensionistas são extremamente comuns e constituem uma via importante no treinamento da maioria dos estudantes, contribuindo para a complementação de uma formação deficiente em sua quase totalidade.

Face ao exposto, o presente estudo teve como objetivo geral apresentar as experiências e as atividades vivenciadas por uma estudante de enfermagem em uma liga acadêmica de Saúde Coletiva e especificamente, revelar a importância das atividades das ligas acadêmicas no âmbito das graduações e identificar a importância da interação liga acadêmica/sociedade.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. As pesquisas exploratórias possuem como principal finalidade, desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com objetivo de sistematizar procedimentos para se obter uma visão geral, acerca de determinado fato, resultando no esclarecimento do problema de forma explícita (GIL, 2009).

A escolha pela pesquisa qualitativa ocorreu por abordar as questões sociais e é responsável pelo espaço mais amplo das relações como o significado, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2014). Portanto, esse estudo empregou a metodologia qualitativa, apropriada para o contexto estudado e para os objetivos propostos.

Para Cavalcante e Lima (2012) o relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. Para tanto, buscou-se relatar experiências obtidas no ano de 2017 e 2018 com a atuação da Liga Acadêmica de Lascen – UNIFACISA, em seus diversos aspectos, com enfoque na extensão e desenvolvimento acadêmico. Para elaboração do presente trabalho, foi realizada uma revisão da literatura, agrupamento de várias informações relativas ao tema abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos da liga compõem uma equipe multidisciplinar visando a realização de ações educativas direcionadas à saúde. Para um ligante é importantíssimo a troca de conhecimentos, e a interação nos diversos serviços de saúde. Dessa forma, atividades de extensão universitária buscam fazer com que pesquisas e estudos acadêmicos cheguem mais próximo à comunidade, garantindo assim uma interação teoria/prática, e sobretudo um retorno social.

As atividades da liga se dão através de encontros semanais onde são discutidos assuntos relevantes da saúde coletiva, como doenças de caráter sistêmicas que acometem os brasileiros, parasitoses, administrações de insulina, assuntos abrangem as doenças as que mais se evidenciam na sociedade brasileira, nas diferentes classes sociais, idades, a sociedade de um modo mais abrangente, reconhecimento da população mais vulnerável a alguns riscos específicos, tratamento farmacológico e medidas de prevenção, bem como estudos sobre a saúde pública no Brasil.

As atividades normalmente incluem orientações coletivas, dinâmicas e interação entre o conhecimento empírico e científico mediado pelos mecanismos de troca de conhecimento, tornando os usuários protagonistas e corresponsáveis do processo saúde-doença.

Com um enfoque multidisciplinar, é trabalhado uma interação de responsabilidades simultâneas em relação aos profissionais envolvidos na educação permanente, assistência aos usuários possibilitando assim uma abordagem integral dos usuários. As atividades no posto de saúde são de fundamental importância para o

aprendizado dos acadêmicos e envolvidos, podendo pôr em prática aquilo que é visto em sala de aula, pois o curso de enfermagem como o de biomedicina tem suas carências que são supridas através do desenvolvimento das atividades e prestação de serviços.

Nesse contexto, as principais atividades da liga estão voltadas para a educação em saúde, discussão de temas relevantes para saúde coletiva e elaboração de artigos científicos.

3.1 Educação em Saúde

Segundo Almeida, Moutinho e Leite (2016) entende-se por educação a utilização de processos e técnicas pedagógicas para a socialização de conhecimentos e formação de sujeitos, tendo como base as diversas relações humanas. Assim, pode-se conceituar a educação em saúde como a utilização desses processos e técnicas para o compartilhamento de saberes sobre saúde que podem influenciar o cotidiano das pessoas, possibilitando a melhoria de sua qualidade de vida. Também, possui um enfoque político, quando utilizada como canal de exercício da cidadania e controle social nos serviços de saúde.

A Promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos devem ser o alvo das Ligas quando de sua atuação junto à comunidade, principalmente com longitudinalidade de ações, até porque programas continuados de extensão devem ter relevância social e ser espaços de construção de conhecimento e de experimentação de formas de cuidado, capacitando estudantes na compreensão do processo saúde-doença, o que, futuramente, poderá qualificar a atenção à saúde. (HAMAMOTO FILHO, 2011).

Para Mallmann et al. (2015) a educação em saúde é uma atividade a ser desenvolvida pelos profissionais da saúde, entre os quais está o enfermeiro, que é o principal ator do cuidado através da mesma, a qual estabelece a relação dialógico-reflexiva entre profissional e cliente e visa a conscientização deste sobre sua saúde e a percepção como participante ativo na transformação de vida.

Deste modo a Lascen realizou atividades em educação em saúde realizadas em escolas, empresas, Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), abrangendo temáticas como: Câncer de próstata, abordando sobre sua prevenção, a importância da detecção precoce, como é realizado o exame e os fatores de risco; Parasitoses expondo a importância da lavagem das mãos e alimentos, a forma de transmissão; Dengue, zika e Chikungunya apontando sobre sua prevenção, os sinais e sintomas que diferem de cada uma, a transmissão e os tipos de dengue, os cuidados a serem tomados

com os recipientes que apresentam água parada; Papanicolau abrangendo o que é e como é feito o exame, quando deve ser feito, o que previne.

A elaboração de materiais da conscientização é uma atividade bastante executada pela liga, principalmente em datas temáticas no outubro rosa e novembro azul, combate contra dengue, Zika Vírus e Chikungunya ao qual tem o objetivo de conscientizar adultos, adolescentes, idosos, o público em geral.

A dengue atualmente se configura como um preocupante problema de Saúde no Brasil, (OLIVEIRA, 2018). Assim como o zika vírus também vem se destacando no cenário atual, tendo em vista danos ao sistema nervoso central e em relação ao desenvolvimento fetal (SILVA, 2017).

Dessa forma, é de suma importância o desenvolvimento de atividades acerca dessa problemática e de seus impactos socioeconômicos.

No tocante à temática câncer de mama, Gonçalves (2017) afirma que o tema precisa ser mais trabalhado saúde em comunidades carentes, por isso a necessidade de investir em educação permanente para as equipes de Saúde da Família localizadas em regiões mais marginalizadas, em que a população de menor grau de escolaridade possa ter acesso ao conhecimento de caráter preventivo.

O câncer de próstata é uma doença de baixa letalidade e alta prevalência e quando o diagnóstico é realizado de forma precoce a sua taxa de letalidade é bem baixa, para tanto é indicado a realização dos exames de PSA sérico e do toque retal a todo homem a partir de 50 anos de idade (MODESTO, 2017). No entanto, o problema mais incidente em relação ao exame do toque retal é devido ao estigma social bem evidenciado em relação ao exame de diagnóstico (LEITE, 2017).

Nesse ínterim, a educação em saúde tem se mostrado um método mais efetivo de orientação e prevenção de doenças, assim como uma área prioritária da Liga acadêmica, permitindo o aprimoramento das habilidades dos ligantes na educação em saúde. Vale ressaltar, que a Liga também publica com frequência assuntos relevantes nas redes sociais, um meio acessível de disseminação de informações aos diferentes públicos.

3.2 Discussão de temas relevantes para saúde coletiva e elaboração de artigos científicos

Nas reuniões semanais da Liga também são realizadas apresentações e discussões sobre temas como Diabetes Mellitus, administração da

insulina, efeitos colaterais da insulina, transporte e armazenamento de insulina, como também assuntos atuais de acordo com as datas comemorativas da saúde. No mês da mulher, por exemplo, foi realizada uma movimentação nas redes sociais escolhida através de uma entrevista que os ligantes fizeram com uma especialista da área. Outras ações também foram discutidas e posteriormente foram postadas nas redes sociais, entre elas o mês da prevenção ao acidente, novembro azul, outubro rosa.

Nesse contexto, Queiroz et al. (2014) afirmam para que o direcionamento criado por essas entidades seja satisfatório, é necessário a supervisão e acompanhamento adequado de instrutores capacitados para proporcionar o aprendizado de conceitos e técnicas corretas, mantendo sempre a ética e a boa prática profissional, prevenindo para que estas não se transformem em meras atividades assistenciais, afastando sua função principal de extensão curricular, atividades de prevenção e promoção da saúde.

Enquanto a elaboração de artigos tem sido realizada de acordo com as orientações da coordenadora da liga, com aulas sobre produção científica e orientações específicas relacionadas às temáticas escolhidas por cada ligante mediante a gama de assuntos que podem ser trabalhados devido a abrangência da área de saúde coletiva. Tais artigos são elaborados por cada ligante em parceria com os demais membros da liga.

A esse respeito Hamamoto Filho (2011) refere que é necessário incentivar os estudantes a que o façam – especialmente se as Ligas forem utilizadas como espaço de iniciação científica, dado o papel complementar da atividade de pesquisa para o graduando ao propiciar melhoria de sua análise crítica, maturidade intelectual, compreensão da ciência e possibilidades futuras, tanto acadêmicas como profissionais.

CONCLUSÃO

A Liga Acadêmica de saúde coletiva se propôs a encarar o desafio de lutar pela saúde coletiva no município de Campina Grande-PB e em um ano de existência ainda existe muito a ser realizado.

As práticas em educação em saúde propostas pela liga contribuíram de maneira rentável para a construção de um maior conhecimento tanto para a comunidade quanto para os ligantes, promovendo a interação entre o usuário e a rede de saúde, contribuindo para que as pessoas tenham orientação sobre a saúde e melhor qualidade de vida. No que tange a elaboração de artigos é de suma importância para o crescimento científico do acadêmico, bem

como para ampliar o conhecimento já existente acerca de determinadas temáticas.

Por fim, essa experiência vivenciada, a partir da proposta que a Lascen aborda para os ligantes participantes possibilita uma vivencia prática e teórica bem mais específica e abrangente. Contribuindo para o crescimento do acadêmico, pois com todas as experiências vivenciadas o ligante aprimora a sua visão crítica e reflexiva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Edmar Rocha; MOUTINHO, Cinara Botelho; LEITE, Maisa Tavares de Souza. Prática pedagógica de enfermeiros de Saúde da Família no desenvolvimento da Educação em Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 20, n. 57, p.389-402, 23 fev. 2016. Trimestral. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0128>.

CAVALCANTE; BLL; LIMA UTS. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J Nurs Health**, Pelotas (RS), 2012 jan/jun;1(2):94-103.

FALKENBERG, Mirian Benites et al. **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva**. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014000300847&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 13 abr. 2018.

GIL, A.C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas 2009.

HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao. Ligas Acadêmicas: Motivações e Críticas a Propósito de um Repensar Necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Botucatu, v. 35, p.535-543, maio 2011. Trimestral.

MALLMANN, Danielli Gavião et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.i], v. 20, p.1763-1772, 2015.

MINAYO, M.C.S. **O Desafio Do Conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

QUEIROZ, Silvio José de et al. A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOÇÃO DE SAÚDE. **Fragmentos de Cultura**, Goiânia, v. 24, p.73-78, dez. 2014. Trimestral. Disponível em: <<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos>>. Acesso em: 10 maio 2018.

SALCI, M.A, et al., Educação em Saúde e Suas Perspectivas Teóricas: Algumas reflexões. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2013, Jan-Mar; 22(1): 224-30. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n1/pt_27>. Acesso em: 01 maio 2018.

SILVA, Daydyllanee Gonçalves Alencar et al. **RELATO DE EXPERIÊNCIA: LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E AÇÕES EDUCATIVAS**. 2011. Disponível em: <<http://apps.cofen.gov.br/cbcentf/sistemainscricoes/anais.php?evt=12&sec=91&niv=6.1&mod=2&con=9440&pdf=1>>. Acesso em: 20 abr. 2018.